

REFLEXÃO DIÁRIA. Sábado, 08 de outubro.

27ª Semana do Tempo Comum: Gl 3, 22-29; Sl 104; Lc 11, 27-28.

Da pedagogia da Lei, na Antiga Aliança, fomos inseridos no mistério do amor de Deus pelo “mistagogo” (aquele que nos insere no mistério) do Pai, nosso Senhor Jesus Cristo. Em Cristo, pelo batismo, fomos inseridos neste mistério como filhos de forma que entre nós há distinção, mas fraternidade e identidade de fé. A Lei nos conduziu a Cristo e Cristo nos conduziu ao Pai para que nos amando uns aos outros sejamos a descendência de Abraão que acreditou na promessa.

E a promessa feita a Abraão chegou até nós a fim de que o nome de Deus seja sempre glorificado com nossa vida.

E não há privilégios nesta herança recebida desde sempre, mas uma alegria por sermos considerados dignos de levar a todos que pudermos as maravilhas do Senhor. Nossa alegria, então, será dupla: a de ouvirmos a Palavra, colocando-a em prática e a alegria de a proclamarmos com nossa boca e nossa vida.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Procuo agir com amor, esforçando-me por não fazer distinções e juízos de valor acerca das pessoas com as quais me relaciono?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Ó Deus, que sempre nos tratais com amor e nos revelais, em vosso Filho Jesus, vossa face de ternura e misericórdia, não permitais que nos afastemos de vós ou nos desviemos do Evangelho de vosso Filho pois sabemos que somente nele encontramos a verdadeira salvação e o verdadeiro sentido da compaixão, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva